

## Couro e Calçados

**Biagio de Oliveira Mendes Junior**

Mestre em Economia Industrial e Especialista em MBA de Gestão Empresarial  
Gerente de Produtos e Serviços do BNB/Etene  
biagio@bnb.gov.br

**Resumo:** Este trabalho apresenta informações sobre a produção, comércio internacional e perspectivas das indústrias de couro e calçados no Mundo, no Brasil e, particularmente, no Nordeste para 2022 e 2023. Referidas indústrias do Brasil, Nordeste, Ceará e Bahia estavam em crescimento em agosto/2019, exceto a Bahia, que se encontrava já em recessão, quando se considera o acumulado de 12 meses. Com o impacto da crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se uma piora do quadro de produção das indústrias de couro e calçados, sendo que a Bahia foi a mais afetada, com variação de -24,8% de sua produção em setembro/2020. Contudo, a partir de então, houve o início de desaceleração da recessão no setor, crescimento e ápice da recuperação em torno julho/2021 a novembro/2021. Depois, há retorno da recessão (exceto a Bahia) a partir de março/2022, sob efeito das terceira e quarta ondas da Covid-19, da guerra da Rússia (a partir de fevereiro/2022) e do *lockdown* de cidades da China, tudo isto somado ao aumento da taxa de juros do Brasil, terminando o mês de novembro/2022 com taxas negativas de variação da produção para a Bahia (-0,2%), Brasil (-1,1), Nordeste (-2,5%) e Ceará (-2,9%). Para o Brasil, em 2022, foi estimada receita de produção de calçados de R\$ 36,3 bilhões, isto é, variação de 8,9% em valores nominais (sem descontar a inflação).

**Palavras-chave:** Economia; Indústria; Couro; Calçados; Nordeste; Covid-19.

## 1 Produção, Exportações e Importações de Couro e Calçados no Mundo e no Brasil

### 1.1 Produção de Couro e Calçados de Países

Os dados disponíveis da UNIDO - *United Nations Industrial Development Organization*, demonstram que a China lidera o ranking mundial de produção de couro e calçados, com valores superiores a US\$ 198 bilhões (2020), quase 7 vezes o valor da Itália, segunda colocada, com mais de US\$ 30 bilhões (**Tabela 1**). O Brasil foi o 5º maior produtor mundial de couro e calçados, com produção de mais de US\$ 7 bilhões, cerca de 4% do valor da produção da China. De 2017 a 2020, observa-se que a produção do Brasil vem decrescendo.

#### ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biagio de Oliveira Mendes Junior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Lara Catarina de Aragão F. dos Reis, Mariana Carvalho e Lima, Naate Maia Muniz (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: [etene@bnb.gov.br](mailto:etene@bnb.gov.br)

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; [bancodonordeste.gov.br](http://bancodonordeste.gov.br)

Ao lado disso, conforme dados do ITC – *Internacional Trade Centre*, observam-se que as exportações em 2021 foram de US\$ 1,41 bilhão de couro e peles, e US\$ 1,04 bilhão em calçados, ficando no 3º e 21º lugar no ranking, respectivamente (**Tabela 2**). O Brasil vinha crescendo suas exportações de calçados até 2018, contudo em 2019 e 2020 passou a decrescer, recuperando-se em 2021 e 2022 (**Tabela 3**).

**Tabela 1 – Países selecionados – Maiores produtores mundiais de couro e calçados, em ordem decrescente, da produção de 2020 – 2017 a 2020 (US\$ bilhões correntes)**

Ranking	País	2017	2018	2019	2020	Minigráfico
1	China	208,701	183,352	190,978	198,440	
2	Itália	32,764	35,511	34,675	30,184	
3	Vietnã	12,095	12,194	13,251	13,942	
4	Indonésia	10,844	12,287	13,224	12,693	
5	<b>Brasil</b>	<b>12,336</b>	<b>10,446</b>	<b>9,499</b>	<b>7,157</b>	
6	França	6,217	7,011	7,479	6,826	
7	E.U.A.	4,808	4,601	4,532	4,009	
8	Espanha	4,928	5,310	4,872	3,614	
9	Bangladesh	-	2,657	-	3,160	
10	Turquia	4,016	3,710	3,634	2,983	
11	Alemanha	3,063	3,808	3,271	2,741	
12	Portugal	3,152	3,209	2,835	2,405	
13	México	2,895	2,918	2,842	2,383	
14	Taiwan (China)	1,750	1,616	1,563	1,474	
15	Rússia	1,661	1,529	1,514	1,422	
16	Reino Unido	1,330	1,336	1,402	1,298	
17	Romênia	1,361	1,394	1,196	1,101	
18	Argentina	3,164	2,310	1,799	1,069	
19	Polônia	1,354	1,509	1,241	1,059	
20	Suíça	0,651	0,738	0,788	0,800	

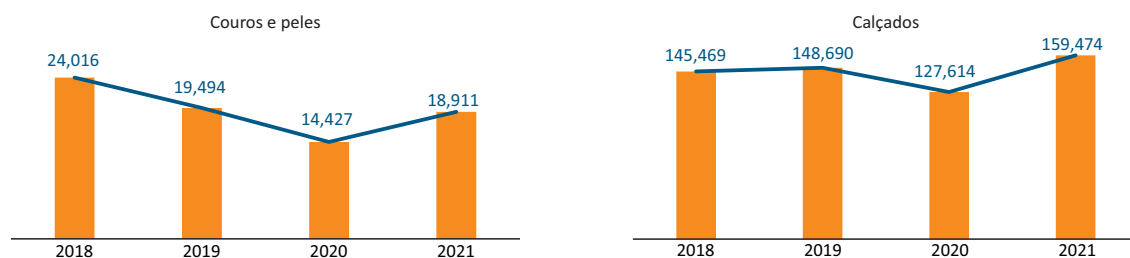
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados disponíveis da UNIDO (2020).

Nota: Índia e Coreia do Sul estavam sem informações disponíveis em 2020.

## 1.2 Exportações de Couro e Calçados do Mundo e de Países

As exportações de couro decresceram 21,3% e as de calçados cresceram 9,6% no Mundo, respectivamente, entre 2018 e 2021, já levando em conta o impacto econômico da pandemia da Covid-19, passando de US\$ 24 bilhões para US\$ 18,9 bilhões em couro e de US\$ 145,5 bilhões para US\$ 159,5 bilhões em calçados (**Gráficos 1 e 2**). A pandemia impactou mais forte nas exportações de calçados, vez que de 2018 a 2019 cresceu (US\$ 148,7 bilhões em 2019) e em 2020, recuou 14,2%. Em 2021, o acréscimo foi de 25,0% sobre 2020. De acordo com a Abicalçados (2022), as exportações mundiais evoluíram de 10,6 bilhões de pares de calçados em 2020 para 12,0 bilhões em 2021, isto é, alta de 13,3% no período.

**Gráficos 1 e 2 – Mundo – Exportações de couro e calçados – 2018 a 2021 (US\$ bilhões correntes)**



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2021).

Nota: Couro e peles - produto 41; Calçados – produto 64 da *Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification*.

O Brasil continuou sendo o 3º maior exportador mundial de couro em 2021, abaixo de Itália e E.U.A. No que se refere a calçados, em 2020, o Brasil ocupava a 23ª posição no ranking mundial e em 2021, ficou na 21ª colocação (**Tabela 2**). Em 2020, o Brasil exportou 94 milhões de pares de calçados, ocupando a 12ª posição no Mundo, com queda de 18,6% relativamente a 2019, conforme a Abicalçados (2022).

Constata-se também que em valores monetários, o Brasil exportou mais couro e peles (US\$ 1,4 bilhão) do que calçados (US\$ 1 bilhão) em 2021, denotando potencial para crescimento nas vendas externas de calçados, indústria de maior valor agregado (**Tabela 2**).

**Tabela 2 – Mundo e países selecionados – ranking, valores e participação percentual, dos 15 países de maiores exportações (FOB) de couro e calçados, dos demais países e do Mundo – 2021 (US\$ bilhões)**

Ranking	Couro e peles			Ranking	Calçados		
	País	US\$ bilhões	Mundo		País	US\$ bilhões	Mundo
1	Itália	3,597	19,02%	1	China	51,675	32,40%
2	E.U.A.	1,873	9,90%	2	Vietnã	25,589	16,05%
<b>3</b>	<b>Brasil</b>	<b>1,414</b>	<b>7,48%</b>	3	Itália	12,940	8,11%
4	China	0,996	5,27%	4	Alemanha	9,481	5,95%
5	Alemanha	0,745	3,94%	5	Bélgica	7,040	4,41%
6	Espanha	0,656	3,47%	6	Indonésia	6,165	3,87%
7	Hong Kong (China)	0,597	3,16%	7	França	4,759	2,98%
8	Tailândia	0,543	2,87%	8	Países Baixos	4,470	2,80%
9	Austrália	0,538	2,85%	9	Espanha	3,176	1,99%
10	França	0,524	2,77%	10	Polônia	3,069	1,92%
11	Índia	0,450	2,38%	11	Hong Kong (China)	2,373	1,49%
12	Vietnã	0,438	2,31%	12	Índia	2,338	1,47%
13	Argentina	0,388	2,05%	13	Portugal	2,040	1,28%
14	Coreia do Sul	0,358	1,89%	14	Camboja	1,392	0,87%
15	Áustria	0,343	1,81%	15	Bangladesh	1,278	0,80%
-	-	-	-	<b>21</b>	<b>Brasil</b>	<b>1,043</b>	<b>0,65%</b>
	Demais Países	5,452	28,83%		Demais Países	20,646	12,95%
	<b>Mundo</b>	<b>18,911</b>	<b>100,00%</b>		<b>Mundo</b>	<b>159,474</b>	<b>100,00%</b>



















Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do ITC (2021).

Nota: Couro e peles - produto 41; Calçados – produto 64 do Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification.

### 1.3 Exportações e Importações de Calçados do Brasil e Regiões

De 2019 a 2022, o Brasil obteve sucessivos saldos positivos da balança comercial de calçados, graças às regiões Norte, Nordeste e Sul, com média de superávits de US\$ 727,54 milhões no período. O Brasil aumentou as exportações em 34,8% entre 2019 e 2022 e o Nordeste variou 33,2%. O Nordeste totalizou 32,6% das exportações do Brasil em 2022, representando um polo regional de exportação.

**Tabela 3 – Brasil e Regiões – exportações (FOB), importações (FOB) e Saldo do Balanço Comercial de calçados – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)**

Região	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Exportações</b>					
Norte	445.419	315.395	465.357	557.716	
<b>Nordeste</b>	<b>359.749.942</b>	<b>256.314.726</b>	<b>356.567.096</b>	<b>479.078.224</b>	
Centro-Oeste	294.041	95.109	515.800	89.355	
Sudeste	146.694.551	96.256.118	152.303.474	234.739.763	
Sul	583.341.422	385.549.646	533.459.401	755.361.104	
<b>Brasil</b>	<b>1.090.525.375</b>	<b>738.530.994</b>	<b>1.043.311.128</b>	<b>1.469.826.162</b>	
<b>Importações</b>					
Norte	878.970	241.678	83.541	351.619	
<b>Nordeste</b>	<b>32.780.892</b>	<b>33.094.722</b>	<b>23.598.422</b>	<b>18.310.521</b>	
Centro-Oeste	12.116.126	7.565.514	10.684.221	10.159.395	
Sudeste	324.474.316	253.267.167	241.431.019	330.711.483	
Sul	34.145.063	24.984.501	35.252.164	37.899.247	
<b>Brasil</b>	<b>404.395.367</b>	<b>319.153.582</b>	<b>311.049.367</b>	<b>397.432.265</b>	
<b>Saldo do Balanço Comercial</b>					
Norte	-433.551	73.717	381.816	206.097	
<b>Nordeste</b>	<b>326.969.050</b>	<b>223.220.004</b>	<b>332.968.674</b>	<b>460.767.703</b>	
Centro-Oeste	-11.822.085	-7.470.405	-10.168.421	-10.070.040	
Sudeste	-177.779.765	-157.011.049	-89.127.545	-95.971.720	
Sul	549.196.359	360.565.145	498.207.237	717.461.857	
<b>Brasil</b>	<b>686.130.008</b>	<b>419.377.412</b>	<b>732.261.761</b>	<b>1.072.393.897</b>	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do Ministério da Economia (2022).

Nota: Calçados - produtos 6401 a 6406 do *Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification*. Valores do Brasil excetuam mercadorias “não declarada” ou do “exterior”.

## 1.4 Exportações e Importações de calçados dos Estados do Brasil

No Brasil, em 2022, os Estados de maior exportação de calçados foram Rio Grande do Sul, Ceará e São Paulo (**Tabela 4**). O Ceará foi o maior exportador no Nordeste, com vendas ao exterior de US\$ 292,4 milhões, equivalente a 19,9% das exportações do Brasil. A Bahia vem em seguinte, com US\$ 93,1 milhões e 6,3% de participação nas exportações do Brasil. Em 2020, o Ceará foi também o maior produtor de calçados da Região, seguido pela Bahia e Paraíba (**Tabela 5**). Por outro lado, com informações da Abicalçados (2022), quando se considera a exportação em termos de pares de calçados, o Ceará é o maior exportador em 2021 (38,2 milhões de pares), seguido do Rio Grande do Sul (32,8 milhões de pares) e Paraíba (22,7 milhões), com predominância de materiais sintéticos (principalmente chinelos) e couro.

**Tabela 4 – Brasil e Estados - Exportações (FOB), importações (FOB) e saldo do balanço comercial de calçados, em ordem decrescente das exportações de 2022 – 2019 a 2022 (US\$ 1,00 corrente)**

Estados	2019	2020	2021	2022	Minigráfico
<b>Exportações</b>					
Rio Grande do Sul	547.588.600	358.309.397	495.956.377	703.308.511	
<b>Ceará</b>	<b>236.271.722</b>	<b>170.884.620</b>	<b>225.451.512</b>	<b>292.371.771</b>	
São Paulo	104.856.188	67.710.571	95.875.848	141.856.290	
<b>Bahia</b>	<b>41.524.637</b>	<b>27.335.800</b>	<b>61.642.907</b>	<b>93.139.280</b>	
Minas Gerais	37.857.422	26.382.666	53.118.314	88.734.951	
<b>Paraíba</b>	<b>68.656.475</b>	<b>52.609.727</b>	<b>58.479.815</b>	<b>77.622.764</b>	
Santa Catarina	27.776.343	20.076.851	27.371.494	41.194.504	
Demais Estados	25.993.988	15.221.362	25.414.861	31.598.091	
<b>Brasil</b>	<b>1.090.525.375</b>	<b>738.530.994</b>	<b>1.043.311.128</b>	<b>1.469.826.162</b>	
<b>Importações</b>					
Rio Grande do Sul	5.177.041	3.130.525	4.690.464	5.001.818	
<b>Ceará</b>	<b>4.928.778</b>	<b>5.979.658</b>	<b>14.451.783</b>	<b>10.756.419</b>	
São Paulo	304.174.001	226.020.130	189.622.484	240.538.190	
<b>Bahia</b>	<b>1.560.819</b>	<b>638.821</b>	<b>1.618.260</b>	<b>5.696.180</b>	
Minas Gerais	3.221.764	5.645.159	22.813.306	51.360.145	
<b>Paraíba</b>	<b>24.635.123</b>	<b>25.051.735</b>	<b>6.615.085</b>	<b>0</b>	
Santa Catarina	16.764.991	12.586.523	15.520.979	21.020.280	
Demais Estados	43.932.850	40.101.031	55.717.006	63.059.233	
<b>Brasil</b>	<b>404.395.367</b>	<b>319.153.582</b>	<b>311.049.367</b>	<b>397.432.265</b>	
<b>Saldo do Balanço Comercial</b>					
Rio Grande do Sul	542.411.559	355.178.872	491.265.913	698.306.693	
<b>Ceará</b>	<b>231.342.944</b>	<b>164.904.962</b>	<b>210.999.729</b>	<b>281.615.352</b>	
São Paulo	-199.317.813	-158.309.559	-93.746.636	-98.681.900	
<b>Bahia</b>	<b>39.963.818</b>	<b>26.696.979</b>	<b>60.024.647</b>	<b>87.443.100</b>	
Minas Gerais	34.635.658	20.737.507	30.305.008	37.374.806	
<b>Paraíba</b>	<b>44.021.352</b>	<b>27.557.992</b>	<b>51.864.730</b>	<b>77.622.764</b>	
Santa Catarina	11.011.352	7.490.328	11.850.515	20.174.224	
Demais Estados	-17.938.862	-24.879.669	-30.302.145	-31.461.142	
<b>Brasil</b>	<b>686.130.008</b>	<b>419.377.412</b>	<b>732.261.761</b>	<b>1.072.393.897</b>	

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do Ministério da Economia (2022).

Nota: Calçados - produtos 6401 a 6406 do *Harmonized System (HS) Codes Commodity Classification*. Valores do Brasil excetuam mercadorias "não declarada" ou do "exterior".

## 2 Produção de Couro e Calçados dos Estados do Brasil

O valor bruto da produção de couro e calçados do Brasil alcançou mais de R\$ 33 bilhões em 2020, queda de produção devido à pandemia de Covid-19, de acordo com a Pesquisa Industrial Anual (IBGE, 2020). Para o Nordeste, este valor superou R\$ 9,8 bilhões, equivalente a 29,5% do total do Brasil, acima da participação percentual do PIB da Região relativamente ao Brasil, o que demonstra especialização da Região no País. Ceará, o maior produtor da Região, conjuntamente a Bahia e Paraíba concentram 27,2% e 92,2% do valor da produção do Brasil e da Região, respectivamente. Rio Grande do Sul, Ceará e São Paulo são os maiores produtores de couro e calçados, com mais de 58% do que é produzido no

Brasil (Tabela 5). Apesar da pandemia, o Mato Grosso do Sul em 2020 (R\$ 1,1 bilhão) evoluiu a sua produção, relativamente a 2019 (R\$ 0,9 bilhão).

A Abicalçados (2022) aponta o Ceará como o maior produtor de pares de calçados do Brasil, com 193,8 milhões de pares em 2021, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 167,5 milhões de calçados. Campina Grande (PB) e Sobral (CE) são os maiores polos produtores de pares de calçados do Nordeste.

**Tabela 5 – Brasil e Estados – Valor bruto da produção industrial, em ordem decrescente – Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados – 2020 (R\$ mil)**

Estados	Valor bruto da produção industrial	% do total
Rio Grande do Sul	10.329.194	30,96
<b>Ceará</b>	<b>4.835.662</b>	<b>14,50</b>
São Paulo	4.231.916	12,69
Minas Gerais	3.182.411	9,54
<b>Bahia</b>	<b>2.137.225</b>	<b>6,41</b>
<b>Paraíba</b>	<b>2.094.544</b>	<b>6,28</b>
Paraná	1.422.186	4,26
Mato Grosso do Sul	1.118.764	3,35
Santa Catarina	1.033.591	3,10
Goiás	833.546	2,50
Mato Grosso	554.664	1,66
<b>Pernambuco</b>	<b>345.517</b>	<b>1,04</b>
Demais Estados	1.241.132	3,72
<b>Brasil</b>	<b>33.360.352</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2020).

### 3 Atividades Econômicas das Indústrias de Couro e Calçados do Brasil Segundo o IBGE

A referência de delimitação das atividades econômicas da indústria de couro e calçados a ser considerada no estudo das microrregiões do Brasil a seguir, é a das classes do IBGE, conforme descrito no **Quadro 1**.

**Quadro 1 – Atividades econômicas representativas das indústrias de couro e calçados e códigos do CNAE 2.0**

Código da Classe CNAE 2.0	Atividade Econômica
15106	Curtimento e outras preparações de couro
15297	Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente
15319	Fabricação de calçados de couro
15327	Fabricação de tênis de qualquer material
15335	Fabricação de calçados de material sintético
15394	Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente
15408	Fabricação de partes para calçados, de qualquer material

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023).

## 4 Microrregiões com Maiores Valores de Remuneração das Indústrias de Couro e Calçados

Para efeito deste estudo, optou-se pela escolha das remunerações do trabalhador para as análises seguintes, vez que estes valores retratam estruturalmente o valor bruto da produção da indústria. O valor da produção tende a ter correlação positiva maior com as remunerações do que com empregos, devido ao maior investimento em máquinas e equipamentos da indústria estar vinculado às remunerações pagas à mão de obra relativamente mais especializada.

A **Tabela 6** mostra o ranking das 30 maiores microrregiões do Brasil em termos de remuneração do trabalhador das indústrias de couro e calçados, em 2021, ainda sob o impacto da pandemia da Covid-19. Porto Alegre (RS) é a microrregião maior produtora de couro e calçados do Brasil. Quatro microrregiões da área de atuação do Banco do Nordeste, quais sejam, Campina Grande (PB), com a maior remuneração dos trabalhadores das indústrias de couro e calçados da área, Sobral (CE), Feira de Santana (BA) e Pacajus (CE), destacam-se dentre as 30 primeiras posições do ranking nacional.

**Tabela 6 – Microrregiões geográficas do Brasil – ranking nacional dos 30 maiores valores de remuneração do trabalhador nas indústrias de couro e calçados – 2021**

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
1	Porto Alegre	RS	88.775.870
2	Gramado-Canela	RS	58.680.239
3	Franca	SP	30.624.044
4	Divinópolis	MG	28.208.517
5	<b>Campina Grande</b>	<b>PB</b>	<b>21.542.918</b>
6	<b>Sobral</b>	<b>CE</b>	<b>19.190.600</b>
7	Lajeado-Estrela	RS	18.105.929
8	Birigui	SP	18.030.140
9	<b>Feira de Santana</b>	<b>BA</b>	<b>15.346.809</b>
10	<b>Pacajus</b>	<b>CE</b>	<b>15.020.639</b>
11	Caxias do Sul	RS	11.895.179
12	<b>Itapetinga</b>	<b>BA</b>	<b>10.991.442</b>
13	Tijucas	SC	10.360.790
14	<b>Baixo Jaguaribe</b>	<b>CE</b>	<b>9.912.076</b>
15	<b>Itaberaba</b>	<b>BA</b>	<b>7.907.341</b>
16	Montenegro	RS	7.783.144
17	<b>Sertão de Quixeramobim</b>	<b>CE</b>	<b>7.555.925</b>
18	Jaú	SP	7.413.185
19	<b>Fortaleza</b>	<b>CE</b>	<b>6.497.202</b>
20	<b>Vitória da Conquista</b>	<b>BA</b>	<b>6.484.612</b>
21	<b>Itapipoca</b>	<b>CE</b>	<b>6.411.499</b>
22	<b>Santo Antônio de Jesus</b>	<b>BA</b>	<b>6.349.334</b>
23	Osório	RS	5.945.741
24	<b>Montes Claros</b>	<b>MG</b>	<b>5.764.908</b>
25	<b>Jequié</b>	<b>BA</b>	<b>5.686.865</b>
26	<b>Cariri</b>	<b>CE</b>	<b>5.598.946</b>
27	São João Del Rei	MG	5.054.566
28	Santa Cruz do Sul	RS	5.040.568
29	<b>João Pessoa</b>	<b>PB</b>	<b>4.760.964</b>
30	<b>Uruburetama</b>	<b>CE</b>	<b>4.738.500</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023) e MTP (2021).

A **Tabela 7** mostra as 15 maiores microrregiões de remuneração do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, excetuando aquelas já mostradas na **Tabela 6**, em termos de valores de remuneração do trabalhador das indústrias de couro e calçados.

**Tabela 7 – Microrregiões geográficas do Brasil selecionadas da área de atuação do Banco do Nordeste – os 15 maiores valores de remuneração do trabalhador nas indústrias de couro e calçados, depois das citadas na Tabela 6 e seus rankings nacionais – 2021**

Ranking nacional	Microrregião geográfica	UF	Valores de remuneração (R\$)
32	Brejo Santo	CE	4.369.315
40	Médio Curu	CE	2.766.925
41	Serrinha	BA	2.679.218
42	Sertão de Senador Pompeu	CE	2.658.607
45	Mata Setentrional Pernambucana	PE	2.429.229
46	Tobias Barreto	SE	2.388.598
48	Santa Quitéria	CE	2.204.515
49	Carira	SE	2.046.730
50	Ilhéus-Itabuna	BA	2.041.336
59	Imperatriz	MA	1.360.227
61	Canindé	CE	1.303.134
62	Iguatu	CE	1.252.331
69	Brejo Paraibano	PB	1.063.020
72	Alagoinhas	BA	1.033.325
82	Litoral de Camocim e Acaraú	CE	696.247

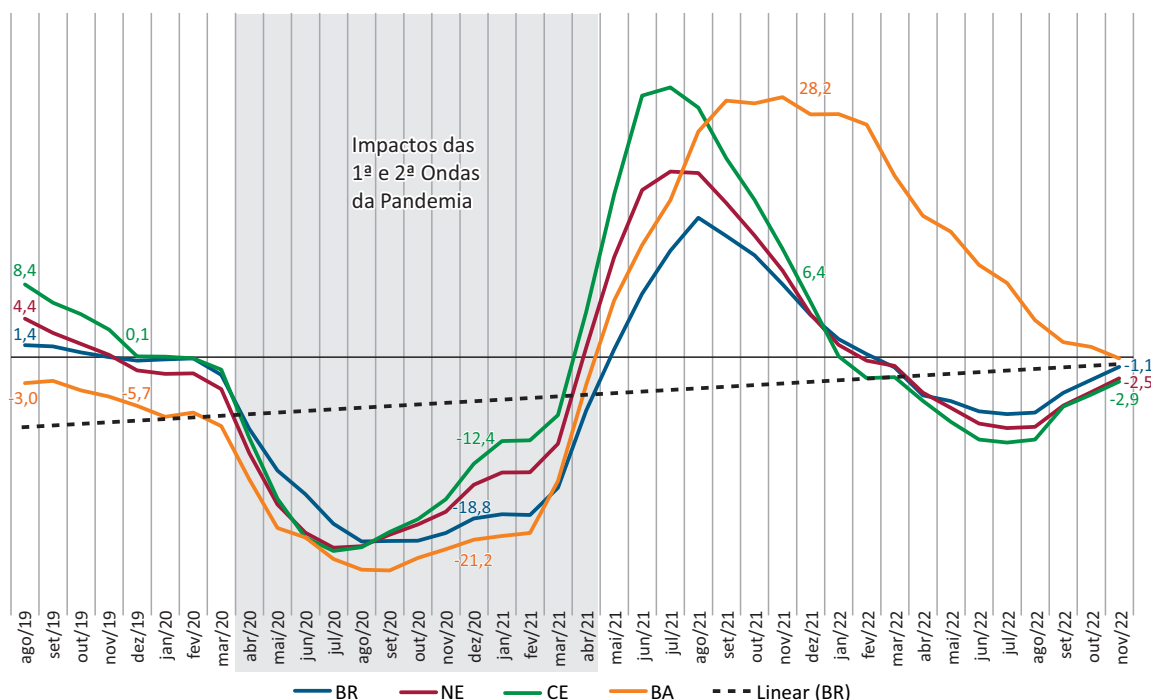
Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2023) e MTP (2021).

## 5 Desempenho da Produção de Couro e Calçados do Brasil, Nordeste, Ceará e Bahia

As indústrias de couro e calçados do Brasil, Nordeste, Ceará e Bahia estavam em crescimento em agosto/2019, exceto a Bahia, que se encontrava já em recessão, quando se considera o acumulado de 12 meses (**Gráfico 3**). Com o impacto da crise da pandemia de Covid-19, a partir de março/2020, observou-se a piora do quadro de produção das indústrias de couro e calçados, sendo que o Estado da Bahia foi o mais afetado, com variação de -24,8% de sua produção em setembro/2020. Contudo, a partir de então, desacelerou a recessão no setor, houve crescimento e ápice da recuperação em torno julho/2021 a novembro/2021. Depois, ocorreu a desaceleração do crescimento e o retorno à recessão (exceto a Bahia) a partir de março/2022, sob efeito das terceira e quarta ondas da Covid-19, da guerra da Rússia (a partir de fevereiro/2022) e do *lockdown* de cidades da China, tudo isto somado ao aumento da taxa de juros do Brasil, terminando o mês de novembro/2022 com taxas negativas de variação da produção para a Bahia (-0,2%), Brasil (-1,1), Nordeste (-2,5%) e Ceará (-2,9%). Mesmo considerando a amplitude das flutuações das taxas de variação no período, a linha de tendência do Brasil “Linear (BR)” do setor de couro e calçados é crescente. O Relatório Focus do Banco Central, de 20/01/2023, estimou para 2023, aumento de 0,8% do PIB do Brasil, e prevê-se que o setor aumente sua produção acima desta projeção.



**Gráfico 3 – Taxa de crescimento mensal da produção física de couro e calçados do Brasil, do Nordeste, do Ceará e da Bahia acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) – (%) – agosto/2019 a novembro/2022**



Fonte: Elaborado pelo BNB/Etene, com dados do IBGE (2022).

## 6 Perspectivas para as Indústrias de Couro e Calçados para 2023

- Ao longo de 2022 e para 2023, a continuidade da política monetária restritiva tem levado à piora das condições de empréstimos e financiamentos, com maior taxa de juros. Some-se a isto, a inflação mais pressionada e os preços de bens elevados atuam de forma negativa ao desempenho das vendas internas. Em compensação, espera-se para 2023, o aumento da renda disponível da população, com a manutenção do programa Auxílio Brasil (Bolsa Família) de 600 reais, garantido até o final de 2023, adicionado ao aumento real esperado para o salário mínimo e ao aumento das transferências de renda em R\$ 150 para famílias com crianças;
- A pandemia mudou o padrão de consumo de calçados pelos brasileiros, no processo de adaptação ao teletrabalho (*home office*) e ao se evitar o comparecimento às lojas físicas, acarretando assim menor procura e desestimulando a produção de calçados;
- Para 2022, o IEMI (2022) projetou variação de 3,9% no volume de produção de calçados em relação ao ano anterior, atingindo 919,7 milhões de pares, para o Brasil. Foi estimada receita de produção de R\$ 36,3 bilhões, isto é, variação de 8,9% em valores nominais (sem descontar a inflação), referentemente ao ano anterior. No que concerne ao comércio internacional, para a exportação, variação de 17,4% foi prevista para o volume de pares exportados e de 45,7% em valores (US\$ FOB), para 2022. Foi projetada variação de 10,8% para o número de pares importados e de 26,0% em valores (US\$ FOB). Para 2022, estima-se variação de 1,9% para o volume no consumo interno aparente de calçados (parte não exportada da produção industrial total, mais importações), equivalente à variação de 15,1% em valores nominais (R\$), em relação ao ano passado.
- O Relatório Focus do Banco Central, de 20/01/2023, projetou para 2023, aumento de 0,8% do PIB do Brasil e prevê-se que o setor aumente sua produção acima desta projeção.

## 7 Sumário Executivo Setorial

<b>Ambiente político-regulatório</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Setor com fraco nível regulatório, haja vista a estrutura de mercado ser de alta competição.</li> </ul>
<b>Meio ambiente - O efeito das mudanças climáticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tendência de as empresas atenderem aos requisitos de ASG, em que seus insumos e produtos devem ter baixa pegada de carbono, ou seja, baixa quantidade de gás carbônico produzida e acumulada na atmosfera devido ao processo de produção. Devem ser feitos com insumos livres de substâncias perigosas e produzidos respeitando os direitos sociais.</li> </ul>
<b>Nível de organização do setor (existência de instituições de pesquisas específica para setor, existência de associações etc.)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível médio de organização do setor. Principal entidade é a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados).</li> </ul>
<b>Resultados das empresas que atuam no setor</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empresas com atuação no Nordeste, com dados financeiros auditados em 2021, obtiveram média do Retorno sobre P.L. (ROE) de 16%, conforme EMIS (2023).</li> </ul>
<b>Perspectivas para o setor (expansão, estável ou declínio e perspectiva de se manter assim no curto, médio ou longo prazo)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão da produção no longo prazo. Para curto e médio prazos, a tendência é de estabilidade ou declínio, a depender do efeito de prolongamento da alta taxa básica de juros da economia.</li> </ul>

## Referências

ABICALÇADOS. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS. **Relatório setorial**: Indústria de calçados do Brasil, 2022. Disponível em: <http://abicalcados.com.br/publicacoes/relatorio-setorial>. Acesso em: 11 jan. 2023.

EMIS. EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE. **Empresas. Principais Empresas**. 2023. Disponível em: <https://www.emis.com/php/companies/overview>. Acesso em: 08 fev. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Anual (PIA)**: Valor bruto da produção industrial (mil reais), preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, 2020. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1849>. Acesso em: 11 jan. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF)**: Produção física industrial, preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, PIMPF - Número-índice (2012=100) (Número-índice), 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8159>. Acesso em: 13 jan. 2023.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CONCLA - Comissão Nacional de Classificação**, 2023. Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/?view=divisao&tipo=cnae&versao=9&divisao=15>. Acesso em: 11 jan. 2023.

IEMI INTELIGÊNCIA DE MERCADO. **Termômetro IEMI Calçados**: Estimativas do Mercado Brasileiro, janeiro a dezembro de 2022. Edição: dezembro/2022. 9p. 2022. (EMIS. EMERGING MARKETS INFORMATION SERVICE/ISI EMERGING MARKETS GROUP).

ITC. INTERNACIONAL TRADE CENTRE. **Trade Map - Trade statistics for international business development**, 2021. Disponível em: <https://www.trademap.org/Index.aspx>. Acesso em: 06 jan. 2023.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Estatísticas de comércio exterior**: Comex Stat Exportação e Importação Geral, 2022. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 06 jan. 2023.

MTP. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**: Valores de remuneração, couro e calçados, 2021. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Acesso em: 09 jan. 2023.

UNIDO. UNITED NATIONS INDUSTRIAL DEVELOPMENT ORGANIZATION. **INDSTAT 2 2022, ISIC Revision 3**, 2020. Disponível em: <https://stat.unido.org/>. Acesso em: 06 jan. 2023.

**Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:**

**<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>**

**Conheça outras publicações do ETENE**

**<https://www.bnb.gov.br/etene>**